

# QUAL A BRONCA?

bronca@redetribuna.com.br

RETIRO DO CONGO

## Bairro sem infraestrutura

Falta calçamento, água tratada, rede de esgoto, iluminação pública, segurança e coleta de lixo, e sinal de celular é ruim

“Desde que me aposentei, resolvi morar no bairro Retiro do Congo e não poderia imaginar, jamais, os problemas que viria enfrentar”, afirma a bancária aposentada Ligia Visintainer Lopes.

Segundo ela, os problemas são muitos, pois, apesar do bairro ser considerado área urbana e dos moradores pagarem IPTU, iluminação pública e taxa de lixo, grande parte das residências ainda não recebeu água tratada da Cesan.

“Dependemos de poços artesanais, o que encarece a conta de luz. Nenhuma casa conta com saneamento básico, não há ruas pavimentadas, não há calçadas, o

serviço de transporte público é precário, o sinal de celular é fraco, há muitas lâmpadas queimadas, o lixo não tem dia certo para ser coletado e de domingo a domingo convivemos com um barulho terrível devido à proximidade de um clube de tiro”

A EDP ESCELSA informa que o serviço de iluminação pública é de responsabilidade do município. Informam, ainda, que os serviços de sua responsabilidade são realizados de acordo com os prazos definidos pela Aneel.

A Prefeitura de Vila Velha informa que a construção da calçada é de responsabilidade do proprietário do imóvel. Com relação à coleta de lixo, garante que, no bairro, ele ocorre às terças, quintas e sábados, a partir das 11 horas. Orienta que os moradores descartem o lixo uma hora antes da passagem do caminhão, para que os resíduos não se acumulem.

Informa também que o bairro será contemplado, em breve, com os serviços de patrolamento para nivelar as vias públicas. Contudo, nada foi



BAIRRO RETIRO DO CONGO, em Vila Velha, com ruas sem calçamento

foi dito quanto ao calçamento.

A Cesan esclarece que, por se tratar de área mais distante e localizada na região rural de Vila Velha, o bairro não é atendido pelo sistema de água e esgoto da Cesan. “Não há previsão para realizar o abastecimento de água no local porque não existe grande demanda”. A Oi nada informou quanto ao sinal de celular na região.

### O que diz o leitor



Ligia disse que a resposta pelos órgãos citados não corresponde à realidade e a situação continua precária.